

Associação Jardim de Infância
“O CASTELO”



RELATÓRIO E CONTAS – 2023

“A capacidade de mudança das pessoas é proporcional à sua capacidade de escolha.” — Madeleine Albright,

Guarda, 15 de abril de 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação Jardim Infância "O CASTELO"

Sede: Bairro da Senhora dos Remédios, Rua Vila de Trancoso, nº 8 – 6300-773
Guarda

Contribuinte: 501689583

A Associação Jardim Infância "O Castelo" tem por objeto a promoção e desenvolvimento de atividades educacionais, sociais, culturais e desportivas dos seus associados, tendo em conta a realização individual dos mesmos através da criação e manutenção de:

Creche;

CAE Principal

85100 – Educação Pré-Escolar

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Nos termos estatutários e em conformidade com o ato eleitoral de 22 de dezembro de 2022, os Órgãos Sociais da Associação Jardim de Infância O Castelo eleitos para o quadriénio 2022-2026, apresentam a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Alberto Correia Andrade

1º Secretário: João Heitor Pais da Costa Vasques Osório

2º Secretário: Elizabeth Cristina Cunha Martins

Suplente: Sara Filipa Costa Rodrigues

Direção

Presidente: Eduardo Baia de Abreu

Vice-Presidente: Luís Miguel C. Dias

Tesoureiro: Helena Maria Pita de Oliveira

Secretário: Cláudia Marta Rocha

Vogal: Isabel Cristina Prazeres Antunes

Suplente: Ana Patrícia Santos

Suplente: Ângela Isabel Costa Desterro dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente: Gonçalo Filipe Ferreira Amaral

Vogal: Bárbara da Silva Cunha

Vogal: Juliana Goncalves Marques

Suplente: Carolina Ferreira Pinto Afonso e Cunha Canotilho

3. QUADRO DE PESSOAL:

Apresentamos, no mapa seguinte, o Quadro de Pessoal da Instituição, Vigente a 31 de dezembro de 2023, que integra 11 colaboradoras:

Nome	Categoria
Helena Oliveira	Educadora de Infância
Isabel Cristina Antunes	Educadora de Infância
Lurdes Dias	Cozinheiro de I
Natália Farias	Ajudante de Auxiliar de Educação de
Carina Marques	Ajudante de Auxiliar de Educação de I
Clementina Firmino	Ajudante de Auxiliar de Educação de I
Estrela Valente	Ajudante de Auxiliar de Educação de I
Lurdes Costa	Auxiliar Serviços Gerais
Anabela Saraiva	Auxiliar Serviços Gerais
Elisabete Costa	Auxiliar Serviços Gerais
Leonor Saraiva	Ajudante de cozinheiro
Colaboradores	em substituição
Sara Bidarra	Educadora de Infância
Ana Raquel da Silva	Educadora de Infância

4. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pela Associação Jardim de Infância O Castelo do ano de 2023 na valência para que tem protocolo celebrado com a Segurança Social: Creche.

Para além da reflexão sobre a atividade da entidade, que aponta para as naturais melhorias por que passa a Instituição na gestão da sua atividade corrente, haverá também a avaliação feita com base nos registos contabilísticos reportados a 31-12-2023.

A Creche "O Castelo" é uma resposta social que acolhe crianças dos 3 meses aos 3 anos de idade durante o período de impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Está a funcionar desde setembro com acordo cooperação da Segurança Social para 33 crianças e aumento da capacidade para um limite máximo de 46 crianças: Berçário - 10 crianças (1 sala); ½ anos – 16 crianças (1 sala); 2/3 anos – 20 crianças (1 sala).

A instituição até à data de 31 de dezembro teve 40 crianças a frequentar: berçário – 10 crianças (limite máximo); sala ½ - 15 crianças (1 vaga); sala 2/3 anos – 15 crianças (5 vagas).

Neste momento temos 44 crianças a frequentar, prevendo-se a entrada de mais 2 até ao final do ano letivo. Das 44 crianças 30 são abrangidas pela medida da gratuitidade na Creche, 8 abrangidos pela medida da gratuitidade ao 1º e 2º escalão e 6 crianças cujos pais pagam a comparticipação de acordo com as percentagens em vigor no Regulamento Interno.

Tal como referido no relatório do ano anterior, face ao atual enquadramento legal da medida de gratuitidade de frequência da resposta social Creche desde o ano letivo 2022/2023, coexistem três tipos de situações:

1. Crianças abrangidas pelo alargamento da medida da gratuitidade de frequência de Creche a partir do ano letivo 2022/2023 - correspondendo às crianças nascidas a partir de setembro de 2021;
2. Crianças já abrangidas no ano letivo anterior que continuam a ser abrangidas no presente - abrangendo as crianças nascidas anteriormente a setembro de 2021, posicionadas no 1.º ou no 2.º escalão das comparticipações familiares;

3. Crianças não abrangidas pela medida – correspondendo às crianças nascidas anteriormente a setembro de 2021, posicionadas a partir do 3.º escalão das comparticipações familiares. Relativamente a estas crianças será paga apenas a comparticipação financeira referente ao acordo de cooperação, continuando a família a pagar a comparticipação familiar.

No que se refere ao financiamento decorre um modelo que contempla os três tipos de situações referidos. Assim sendo, foi criado um diferencial, correspondendo à diferença entre os valores consensualizados para a gratuidade e os valores acordados, atualizados, para a comparticipação dos acordos de cooperação. Relativamente à frequência de **Creche de uma criança sem deficiência**, as comparticipações financeiras utente/mês a partir de setembro 2023 são as seguintes:

- Montante a receber a partir de setembro de 2023 por cada criança dentro do acordo: **316,25 €**
- Montante a receber a partir de setembro de 2023 por cada criança dentro da Gratuidade – (crianças nascidas a partir 1 setembro 2021): **473,80 €** Fora do acordo (acordo 33)
- Montante a receber a partir de setembro de 2023 por cada criança gratuita dentro do acordo pagam o diferencial: **157,55€ (473,80€-316,25€)**

Em resumo, relativamente aos utentes abrangidos pela gratuidade, o financiamento está a ser realizado em 2 parcelas, uma referente ao acordo de cooperação; e outra respeitante à comparticipação familiar (1.º e 2.º) ou diferencial (crianças nascidas a partir de setembro de 2021).

Por seu lado, as respostas de apoio à infância e em especial no berçário, viram a sua procura aumentar significativamente, aumentando as listas de espera devido às novas orientações do governo que permitiram o acesso gratuito à creche das crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021.

Tem-se procurado sempre melhorar a qualidade dos serviços que se prestam sem onerar em demasia os encargos da Instituição, que já são elevados.

O fator social que mobiliza a atividade desta Associação continua a ser uma responsabilidade à qual ninguém se pode alhear e ainda mais na atual conjuntura.

Bala

A avaliação feita com base nos registos contabilísticos apontados a 31 de dezembro de 2023 referem um saldo positivo de 34.784,81 euros, apontando para uma boa gestão da atividade corrente, tendo em atenção a situação atual.

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A crise no médio oriente e a guerra na Europa são fatores desestabilizadores nas economias mundiais devido aos impactos diretos e indiretos que têm sobre o comércio, os preços do petróleo, os mercados financeiros e a confiança dos investidores.

No Médio Oriente, a instabilidade política e os conflitos armados têm levado a perturbações na produção e distribuição de petróleo, o que pode resultar em aumentos nos preços do petróleo e impactar negativamente a economia mundial. Além disso, a região é uma importante rota de comércio internacional e qualquer interrupção nas rotas de transporte pode afetar o comércio global.

Por outro lado, a guerra na Europa pode causar incertezas nos mercados financeiros e afetar a confiança dos investidores, levando a uma redução nos investimentos e um aumento na volatilidade dos mercados. Além disso, os custos humanos e materiais da guerra podem sobrecarregar os orçamentos dos países envolvidos e criar um impacto negativo sobre a economia global

O aumento dos preços dos alimentos impacta negativamente no orçamento das famílias, forçando-as a cortar em outras áreas essenciais, como habitação, educação e saúde. Em última análise, o aumento dos preços dos alimentos pode agravar a desigualdade e a pobreza, tornando mais difícil para as famílias de rendimentos mais baixos saírem da situação de vulnerabilidade em que se encontram.

O terceiro setor da economia desempenha por isso um papel fundamental no reequilíbrio das sociedades, pois atua na promoção do bem-estar social, na defesa dos direitos humanos e na redução das desigualdades. É essencial que os governos, empresas e cidadãos reconheçam e apoiem o importante trabalho realizado pelas organizações do terceiro setor, para que juntos possam construir um mundo mais justo e sustentável para todos.

A Direção encara o futuro da Instituição com prudência. Com esforço de todos, com disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos continuar a fazer aquilo que sabemos: cuidar das crianças.

5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

APOIO À INFÂNCIA

CRECHE

. O relatório de atividades é um instrumento de avaliação que contempla todo o trabalho planejado no projeto curricular de turma e as atividades nele abrangidas, tanto na forma como decorreram, os objetivos que foram atingidos e os intervenientes que participam nas mesmas.

Sendo o tema do projeto educativo "Crescer em amizade num mundo de solidariedade.", procuramos dar continuidade e dar a conhecer às crianças que crescer num mundo de paz, liberdade e amizade é tudo o que nós desejamos e tentamos proporcionar às nossas crianças juntamente com as suas famílias. Juntamente com o projeto pedagógico "A brincar, vamos descobrir e explorar", porque brincar é a forma da criança entender o mundo, é fazer, e fazer implica um espaço e tempo. Com estes projetos desenvolvemos também a linguagem, a afetividade e a coordenação motora.

Atividades Curriculares dinamizadas na Creche:

- Ao longo do mês de janeiro, trabalhámos o dia de reis e o inverno, em todas as ações realizadas durante o mês sobre o inverno tivemos uma enorme diversidade de atividades, empregando vários materiais e técnicas.



- Na época carnavalesca, as atividades propostas foram de encontro aos interesses e capacidades do grupo da sala 1/2 anos e adequadas à sua faixa etária.



Os temas abordados neste mês foram: o carnaval; dia dos namorados; as cores (amarela e verde).

Para decoração do espaço, dos placares, paredes da sala e entrada. Cantámos e dançámos várias músicas respeitantes aos temas apresentados. Visualizámos livros relativos ao tema, as crianças demonstraram grande interesse e apreciaram explorar tudo o que lhes era apresentado. Explorámos ainda diversos jogos que envolviam

vários objetos e movimentos, os quais o grupo participou com



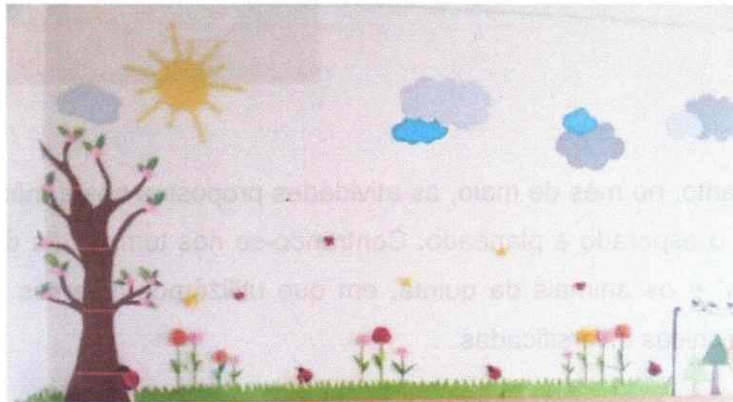
grande entusiasmo.



- Neste mês de março, as atividades propostas foram de encontro com aquilo que foi planeado, indo ao encontro dos interesses do grupo e adequados à

faixa etária com que estamos a trabalhar. Neste mês demos mais ênfase ao dia do pai e à chegada da Primavera. Para a prenda do dia do pai elaborámos um rato para o computador (em que tinha um carro com o seu respetivo filho).

Comparativamente à chegada da primavera realizámos diversos trabalhos, entre os quais, flores, abelhas, joaninhas e borboletas.

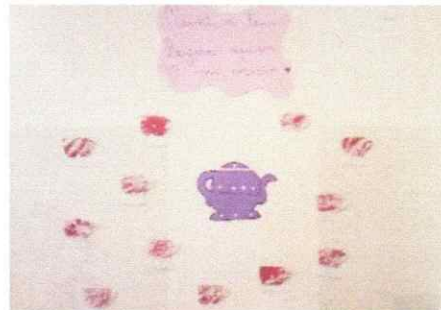


- Os temas abordados nesse mês de março foram: a páscoa, a primavera e as histórias de encantar ("O capuchinho vermelho" e "Os 3 porquinhos"). Em todas as atividades elaboradas durante este mês tivemos uma enorme diversidade de atividades empregando vários materiais e técnicas.

Para a decoração do espaço, dos placares e corredor realizaram-se trabalhos com a participação das crianças.



- No entretanto, no mês de maio, as atividades propostas neste mês sucederam conforme o esperado e planejado. Centrando-se nos temas "dia da mãe", "dia da família" e os animais da quinta, em que utilizámos diversos materiais da época e técnicas diversificadas.



- Para o dia da mãe realizámos uma prenda, o postal e o respetivo embrulho. E lemos histórias sobre a mãe.

As atividades que executámos para explorar o dia da família e os animais foram: a exploração de livros, fantoches e dramatização alusivas aos temas e a realização de diversas atividades com diversos materiais.

Os objetivos foram alcançados com sucesso



- No dia da criança realizámos diversas atividades livres e orientadas no exterior juntamente com o grupo dos 2 anos (inclusive a aula de dança). O dia da criança é um dia especial e foi comemorado com a elaboração de um presente para cada criança (pintura de uma t-shirt) e muita brincadeira num insuflável, dança, música, balões e muita alegria.



- Para finalizar o ano letivo de 2022/2023, no mês de junho, as atividades propostas neste mês correram como planeado e foram de encontro dos interesses e necessidades da faixa etária em questão. Neste mês centramo-nos nos conteúdos: dia da criança e festa de finalistas.

Realizámos também diversas atividades de expressão plástica relacionadas com o mesmo.

- Chegou o verão e os santos populares decorou-se a creche e dinamizaram-se atividades alusivas a esta época: exploraram-se jogos, canções e histórias diversas. Aproveitámos o bom tempo para brincar na rua e aproveitar as brincadeiras no nosso parque.



- Chegou a hora de avaliar e registrar: assim cada criança levou uma capinha por eles elaborada com os trabalhos realizados ao longo do ano. Durante o mês de julho e agosto para as crianças que frequentaram elaborámos jogos variados, aproveitámos do espaço exterior e fizemos danças de roda.



- O ano letivo 2023/2024 iniciou-se em setembro com o período de adaptação ao grupo, à sala e à instituição em geral, sendo uma fase de aquisição de laços afetivos, hábitos de cooperação e autonomia.



- Com a chegada d' "O Outono" conseguimos utilizar materiais e técnicas diversificadas, as quais o grupo interessou-se e explorou com grande entusiasmo.

As atividades que executamos para explorar o outono foram a exploração de livros, fizemos a vindima, explorámos as folhas, fantoches e outras formas de contar histórias alusivas ao tema. Elaboramos uma folha de outono, abobrinhas, entre outras.



- Durante o mês de novembro, as atividades propostas foram de encontro aos interesses do grupo e adequadas à sua faixa etária. Este mês explorámos os temas: S. Martinho, dia do pijama e o corpo humano. Para tal, realizámos diversas atividades das quais as crianças participaram com grande entusiasmo e empenho.
- Comemorámos também o dia das bruxas, apesar de não ser uma festividade do nosso país também é importantes as crianças terem contacto com as tradições dos outros países. Elaborámos vários trabalhos de expressão plástica com vários tipos de materiais e aprendemos músicas alusivas ao tema promovendo a atividade a expressão motora.



Assim que viam os materiais a serem colocados na mesa dirigem-se a ela com muita curiosidade e vontade de explorar.

Para comemorar o São Martinho realizámos um magusto com as crianças e comeram castanhas assadas na hora do lanche, no geral todas as crianças gostaram. Durante diferentes ocasiões podemos tocar nas castanhas, para que o grupo pudesse sentir, cheirar e observar a sua forma, cor e textura. As crianças mostraram-se muito excitadas por puderem manipular as castanhas.

- Durante o mês de dezembro, as atividades propostas forma de encontro aos interesses do grupo e adequadas à sua faixa etária.

Este mês explorámos o tema "natal" com diversas atividades e utilização de vários materiais. Como prenda para as crianças levarem para casa, elaborámos um pinheiro de natal com a mão deles. E elaborámos um carrinho com paus de espetada. Elaborámos também o embrulho com papel celofane e estrelas.

Com a chegada do natal clarifica a ideia de que todos os intervenientes do processo educativo formam uma equipa que, em conjunto, apoia o desenvolvimento da criança. Foi também em conjunto que se vivenciou esta época, fomentando valores de solidariedade, partilha e colaboração, as quais se manifestaram através da decoração do espaço, na confeção dos fatinhos para as coreografias.



ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Os objetivos da Associação passam essencialmente por prestar serviços sociais de qualidade à comunidade e aos utentes na valência para que se encontra protocolada: Creche.

Pretende esta Instituição implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas e ser uma organização em constante melhoramento, contando para tal com o envolvimento da direção, das colaboradoras, técnicas, demais órgãos, voluntários e comunidade.

A direção, técnicas e colaboradoras da Associação continuam diariamente a trabalhar para garantir condições de excelência para os Utentes que apoiam, procurando conciliar os interesses dos Utentes com os da Associação.

Temos consciência de que podemos fazer mais e melhor, pois a isso nos obriga a excelência da qualidade de serviço que queremos diariamente levar a bom porto.

As contas da Associação

Notas Explicativas

CUSTOS

a) Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Esta rubrica diz respeito ao custo de bens alimentares necessários para a confeção das refeições, cujo aumento verificado diz respeito ao aumento normal dos preços dos produtos, que passou de 26.602,41 euros para 33.944,61 euros, motivada pela subida generalizada e continuada do preço dos produtos.

b) Custos com o pessoal e Encargos com a segurança social

Tentamos reconhecer a dedicação incondicional que as colaboradoras têm demonstrado todos os dias ao serviço da instituição e nesse sentido, sempre procuraremos responder na medida das nossas possibilidades ao que a lei nos impõe.

Os encargos com pessoal têm um peso de 72% do total dos proveitos da Instituição, o que é muito elevado para uma estrutura como a nossa, pois compromete no médio-longo prazo o cumprimento de todos os compromissos da Instituição, caso não sejam tomadas medidas preventivas para que tal não aconteça.

Os custos com o pessoal tiveram a seguinte evolução:

Ano	Custos com o Pessoal
2018	166.043,54
2019	169.845,87
2020	163.933,02
2021	170.417,08
2022	177.957,22
2023	167.201,93 *

*Nota: o decréscimo dos custos com o pessoal em 2023, decorre de duas baixas médicas de trabalhadoras que duraram todo o ano.

b) Cálculo das depreciações

Os aumentos decorrem de investimentos necessários que têm de se fazer sempre numa ótica de melhorar as condições da Instituição.

O acréscimo verificado na rubrica de depreciações decorre do facto de se ter substituído um pavimento e de terem sido adquiridos sofás, um triturador e um motor de uma das câmaras frigorífica de congelação.

c) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE são essencialmente gastos que são necessários para o funcionamento da Instituição, sendo nomeadamente os seguintes: eletricidade, combustíveis, produtos de limpeza e higiene, comunicações.

Mantém-se a situação já referida em relatórios anteriores de o Município da Guarda continuar sem emitir os débitos referentes a gastos com água, luz e gás. Não temos informação de que quantias se tratam, pelo que não foi constituída qualquer provisão para fazer face a este encargo.

Seguindo a tendência, os FSE têm tido um comportamento semelhante ao dos últimos anos, aumentando em 2023 para 15.860,37 euros, face a 2022 em que essa rúbrica era de 9.824,82 euros. Em 2021 o valor dos FSE era de 9.489,93 euros.

PROVEITOS

Prestações de Serviços

As receitas da Instituição decorrem da valência de creche e de um protocolo estabelecido entre a Autarquia e a Associação, para fornecimento dos almoços às crianças do Jardim de Infância de Alfarazes que funciona no piso de R/C do mesmo edifício.

A Instituição funciona no limite máximo da sua capacidade. O desejável poderia também passar por ampliar as instalações e aumentar o nº de salas.

O total de faturação da Instituição em 2023 ficou em 57.065,32 euros dividido em:

- Mensalidades de utentes: 38.684,15 euros;
- Protocolo de refeições com o Município da Guarda: 17.949,60 euros;
- Despesas com material e seguro: 431,57 euros

Os valores faturados em anos anteriores foram os seguintes:

2022: 83.716,25 euros

2021: 80.875,89 euros

2020: 70.434,90 euros

2019: 89.393,10 euros

A diminuição verificada em 2023 advém da medida da gratuidade referidas na parte inicial deste relatório (pág 5).

Subsídios do Estado e de Outras Entidades

O total de subsídios recebidos em 2023 foram os seguintes:

- Da Segurança Social: 196.200,63 euros
- Do Município da Guarda: 2.064,00 euros

O valor recebido da segurança social em 2022 da segurança social foi de 151.951,90 euros, face a 2021 em que a associação recebeu 119.465,90 euros.

Este acréscimo de valor recebido advém do facto da segurança social ter aumentado a comparticipação por utente para fazer face à medida de gratuidade das creches.

Neste particular, informamos que em novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitiu o seguinte parecer relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do sector não lucrativo:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Atendendo a que no ano de 2023 todos os subsídios foram reconhecidos na conta 75, estando o valor recebido devidamente discriminado na contabilidade, a reclassificação contabilística sugerida pela CNC, iria colidir com o valor da faturação que foi declarada mensalmente através do ficheiro saf-T para o portal das finanças. Ao ser considerado como prestação de serviço, deveria ser objeto de faturação, o que não aconteceu. Nestes termos, aguardamos que sejam emitidas normas concretas a este respeito, no sentido de percebermos se estas verbas recebidas da segurança social, devem ou não ser faturadas.

6. PROJETOS PARA O FUTURO

Seria certamente desejável que se encontrassem novas formas de dotar a Instituição com novas formas de conseguir receitas ou procurando aumentar o número de protocolos.

Os custos com o pessoal têm um grande peso nas contas da Instituição e este facto deve ser objeto de uma reflexão mais cuidada.

Por fim resta-nos agradecer a todas as entidades publicas e privadas com quem a Associação mantém relações de cooperação, pois só com a ajuda de todos a atividade pode ser levada a bom porto.

NOTAS FINAIS

A instituição não é devedora nem ao estado nem à segurança social de quaisquer dividas e / ou valores retidos a trabalhadores ou a terceiras entidades, pelo que apresenta a sua situação contributiva regularizada perante a autoridade tributária e aduaneira e segurança social.

Guarda, 15 de abril de 2024

A Direção,

